

# FICHA DE INDICADORES

## Qualidade da educação nos anos iniciais do ensino fundamental

Versão para homologação  
Janeiro, 2025

# QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

## Ficha de indicadores

Versão 2.0 – Material para homologação  
Janeiro, 2025

### **Ministra da Saúde:**

Nísia Verônica Trindade Lima

### **Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde:**

Isabela Cardoso de Matos Pinto

### **Diretor do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde:**

Bruno Guimarães de Almeida

### **Coordenador-Geral de Planejamento da Força de Trabalho em Saúde:**

Gustavo Hoff

### **Coordenação da Pesquisa**

Cândido Vieira Borges Júnior

Antonio Isidro da Silva Filho

Daniel do Prado Pagotto

### **Equipe de Pesquisa**

Alef Oliveira dos Santos

Daiane Martins Teixeira

Erika Carvalho de Aquino

Henrique Ribeiro da Silveira

Vinícius Prates Araújo

Wanderson Marques

Wemerson Marques

### **Revisão Técnica**

Camilla Barreto Rodrigues Cochia Caetano

Carla Novara Monclair

Deivyson José Pereira de Araújo

Desirée dos Santos Carvalho

Elisabet Pereira Lelo Nascimento

Érika Carvalho de Aquino

Fanny Almeida Wu

Gislene Henrique de Souza

Joseane Aparecida Duarte

Josefa Maria de Jesus

Júlio César Moraes

Silvia Lutaif Dolci Carmona

Vânia Maria Corrêa Barthmann

Fernando Canto Michelotti

Marcelo Marques de Lima

### **Projeto gráfico e capa**

Jacqueline Alves de Oliveira

### **Registro do Projeto**

O projeto de pesquisa “Pesquisa, desenvolvimento e implementação de modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho em regiões de saúde no Brasil” está registrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás com código PI 04139-2019

### **Cooperação Técnica**

Projeto objeto de acordo de cooperação firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (TED 179/2019, Processo 25000206114201919/FNS)

## Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>Ficha de qualificação do indicador .....</b>	<b>5</b>
<b>Exemplo de aplicação .....</b>	<b>7</b>
<b>Referências.....</b>	<b>8</b>

## Introdução

Em 2016, motivados por alertas de déficits de profissionais de saúde no futuro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma estratégia chamada *Global Strategy for Human Resources for Health: Workforce 2030*. A iniciativa se desdobrava em quatro objetivos, sendo o quarto o fortalecimento de estruturas para consolidação de dados sobre a força de trabalho em saúde e o seu monitoramento a nível regional, nacional e global<sup>1</sup>.

A consolidação de um sistema de indicadores sobre a força de trabalho em saúde é um requisito para o amadurecimento de modelos de planejamento da força de trabalho<sup>2,3</sup>. Diante disso, este relatório faz parte de uma coletânea sobre indicadores que compõe as dinâmicas da força de trabalho em saúde. Para isso, foram levantadas múltiplas referências acerca de indicadores da força de trabalho em saúde<sup>4-6</sup> que resultou em um compêndio de 19 indicadores das dimensões Força de trabalho em saúde, Educação, Infraestrutura, Economia, Epidemiologia e Geografia. Como exemplo de indicadores temos: a) remuneração média de profissionais de saúde; b) retenção de profissionais localizados em região de saúde; c) proporção de vínculos precarizados entre profissionais de saúde.

A Qualidade da educação nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel significativo na retenção de profissionais de saúde em determinadas regiões. Profissionais que percebem oportunidades educacionais de qualidade para seus filhos tendem a se estabelecer mais firmemente em suas posições, evitando a busca por novos empregos em locais com melhores ofertas educacionais. Um estudo destaca que a retenção de profissionais de saúde está associada a fatores como qualidade de vida e acesso a serviços essenciais, incluindo educação de qualidade para os filhos<sup>7</sup>.

Além disso, a satisfação com as oportunidades educacionais disponíveis para a família contribui para a estabilidade e o comprometimento dos profissionais de saúde em suas funções. Ambientes que oferecem suporte educacional adequado não apenas beneficiam as famílias diretamente, mas também fortalecem a coesão comunitária e a continuidade dos serviços de saúde. Portanto, investir na melhoria da educação básica pode ser uma estratégia eficaz para promover a fixação de profissionais de saúde em áreas específicas<sup>7</sup>.

Este documento está estruturado em três seções, além desta introdução. A seguir, vamos mostrar a ficha de qualificação do indicador, bem como alguns artefatos associados a ela, que são: a) consulta SQL usada para calcular o indicador; b) dados resultantes da consulta SQL; c) *dashboard* interativo que ilustra os resultados da consulta. A seção subsequente traz um exemplo de aplicação do indicador para um recorte de escolas municipais no estado de Goiás.

## Ficha de qualificação do indicador

Nome do indicador	Qualidade da educação nos anos iniciais do ensino fundamental
Dimensão do indicador	Educação
Unidade de medida	Índice de qualidade do ensino nas escolas.
Fonte dos dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)</li> </ul> Instituição: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep
Descrição das variáveis que compõem o indicador	Para o indicador, é utilizada as notas do IDEB das escolas em seus anos iniciais para cada biênio, gerando a variável “IDEB”, conforme cada tipo de escola caracterizada na variável “rede”.
Fórmula de cálculo	$IDEB = \text{indicador de rendimento} \times \text{nota média em exames}$
Abrangência geográfica	Brasil, Região, Unidades da Federação, Macrorregiões de Saúde, Regiões de Saúde e Municípios.
Níveis de desagregação indicador	Rede de ensino (municipal, estadual e pública).
Periodicidade de atualização do indicador	Bienal
Série histórica utilizada	Competência de 2005 a 2023.
Referências	Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Seminário Nacional sobre escassez, provimento e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de maior vulnerabilidade: relatório síntese. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012.
Polaridade	Este indicador quantifica um aspecto positivo para a saúde. Nesse sentido, quanto maior o índice de qualidade de ensino nas escolas, melhor é o resultado.

Como informado acima, existem alguns artefatos que decorrem da criação deste indicador, como o código SQL usado para construir o indicador, o resultado dos cálculos e o *dashboard* interativo. Para acessar estes artefatos, basta clicar nos ícones abaixo.

**Figura 1 - Artefatos da consulta**



Para acessar a consulta SQL que foi usada para a construção do indicador, acesse aqui



Para acessar os dados resultantes da consulta do item 1, acesse aqui

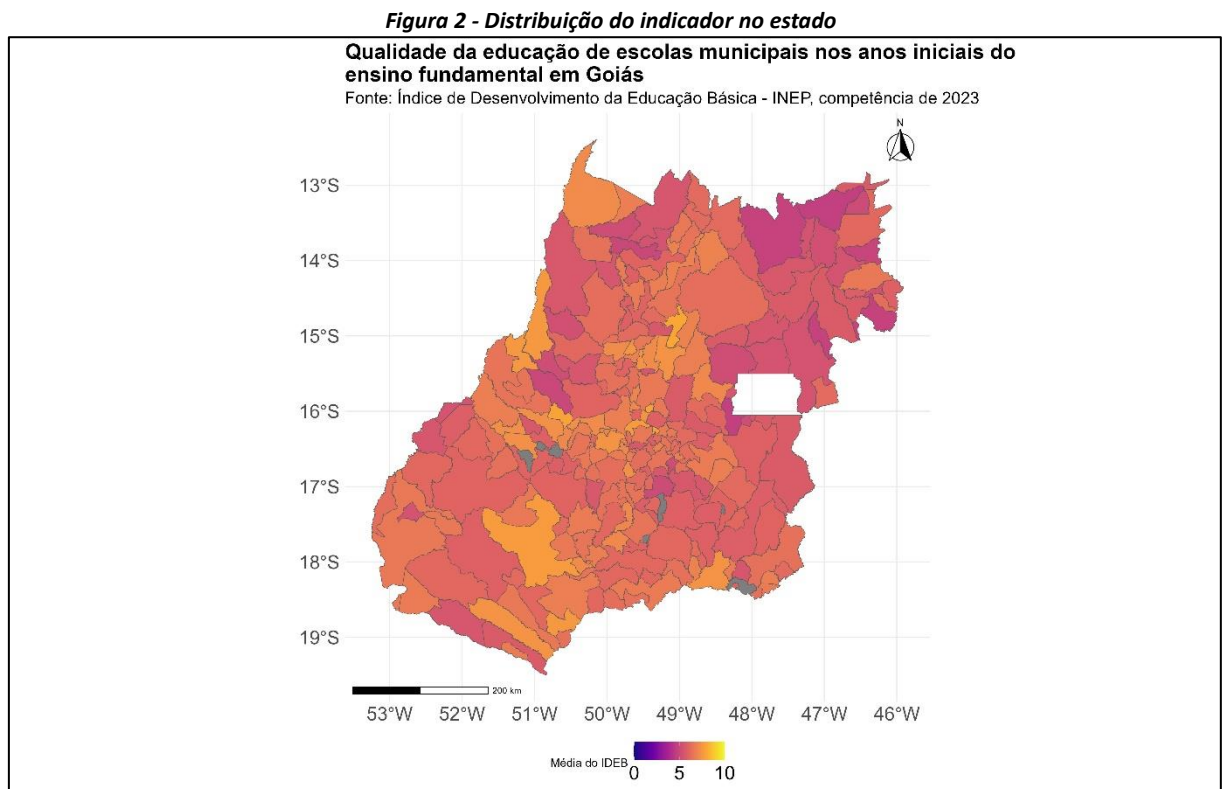


Para acessar o dashboard interativo, acesse aqui

*Fonte: elaborado pelos autores*

## Exemplo de aplicação

A Figura 2 ilustra a aplicação do indicador, apresentando a distribuição espacial da qualidade da educação das escolas municipais nos anos iniciais do ensino fundamental em Goiás, medida pelo IDEB, no ano de 2023. É possível observar desigualdades regionais, com a região Norte apresentando, em geral, um desempenho mais baixo e a região Central um desempenho mais elevado.



Fonte: elaborado pelos autores

Para acessar o link do código que resultou no mapa, clique [aqui](#).

## Referências

1. World Health Organization. Global strategy on human resources for health: Workforce 2030. Geneva: WHO; 2016.
2. Najafpour Z, Arab M, Shayanfard K. A multi-phase approach for developing a conceptual model for human resources for health observatory (HRHO) toward integrating data and evidence: a case study of Iran. *Health Res Policy Syst.* 2023 Jun 1;21(1):41. doi: 10.1186/s12961-023-00994-8.
3. Rees GH, James R, Samadashvili L, Scotter C. Are sustainable health workforces possible? Issues and a possible remedy. *Sustainability.* 2023;15(4):3596. doi: 10.3390/su15043596.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Contas Nacionais da Força de Trabalho em Saúde: Um Manual. Brasília: OPAS; 2020.
5. Ministério da Saúde. Indicadores de gestão do trabalho em saúde: material de apoio para o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS - ProgeSUS. Brasília: Editora MS; 2007.
6. World Health Organization. Strengthening the collection, analysis and use of health workforce data and information: a handbook. Geneva: WHO; 2023.
7. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Seminário Nacional sobre escassez, provimento e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de maior vulnerabilidade: relatório síntese. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012.



